

ROWAN WILLIAMS: O Centésimo Quarto Arcebispo de Cantuária

Por Rev. Joabe G. Cavalcanti

No dia 23 de julho o Arcebispo do País de Gales, Dr Rowan Williams, foi oficialmente apresentado como o centésimo quarto sucessor de Agostinho de Cantuária. Ele é o primeiro arcebispo de Cantuária nomeado que não pertence a igreja da Inglaterra desde os tempos da Reforma, e o mais jovem em tempos modernos. Arcebispo Williams falou em entrevista coletiva na Church House, Westminster, sobre a difícil tarefa que ele tem pela frente como Arcebispo de Cantuária. Com a humildade que lhe é peculiar, ele falou da sensação de inadequação que vem com a posição que lhe é conferida. Referindo-se ao atual arcebispo de Cantuária, ele afirmou que o arcebispo George Carey tem sido um modelo de liderança que escuta e interpreta, e que moldou o ministério do Arcebispo de Cantuária em um ministério de reconciliação e missão.

A nomeação aconteceu no mesmo dia em que o jornal "The Times" publicou um artigo de Williams onde ele ataca a corrupção e a prematura sexualização da criança promovida por uma sociedade consumista. Arcebispo Williams tem sido um crítico constante da contemporânea cultura de ceticismo e da apatia espiritual que se abate sobre uma sociedade secularizada. Sua disposição em engajar com questões da atualidade de maneira crítica tem lhe conferido a fama de teólogo radical. O porta-voz do primeiro ministro Tony Blair disse que "Dr Williams foi escolhido por causa de sua sabedoria, estatura intelectual e profunda espiritualidade."

Biografia

Dr Rowan Williams nasceu em 1950 na cidade de Swansea, no País de Gales, e é proveniente de uma família humilde. É casado com a teóloga Jane Williams (professora de teologia em Trinity College, Bristol), e juntos têm dois filhos, Rhannon and Pip. Ele Foi ordenado diácono em 1977 e sacerdote em 1978. Foi professor de Divindade em Oxford de 1980 à 1992. Foi eleito bispo de Monmouth em 1991, e entronizado arcebispo de Gales em 2000. É um conhecido poliglota, fala sete línguas e consegue ler em outras tantas. Na Conferência de Lambeth de 1998 ele presidiu a secção em Missão, Globalização, Urbanização e Juventude. Em 1980, época em que ele era capelão no Claire College, ele foi preso quando tomava parte em protestos contra armamento nuclear em frente a uma base aérea norte-americana em Cambridge.

Desafios e Perspectivas

O atual arcebispo de Cantuária, George Carey, Dr Carey, que está no décimo primeiro ano de arquiépiscopado, vem também de família humilde (seu pai trabalhava como carregador em Londres), enfrentou com muita sabedoria, humildade e abertura de mente grandes desafios impostos a igreja durante período em que ele tem sido arcebispo. A ordenação feminina (1994), a conferência de Lambeth de 1998, com a difícil agenda sobre sexualidade humana foram parte dos desafios enfrentados. Arcebispo Carey tem também o mérito de ter reestruturado as finanças e a estrutura organizacional da igreja da Inglaterra. E há ainda grandes desafios que o novo arcebispo irá enfrentar. Questões como o relacionamento da Igreja da Inglaterra com o Estado, a controvertida pauta sobre sexualidade humana, a sagração de mulheres ao episcopado, são exemplos de desafios que têm grandes implicações para a Igreja.

Na questão da Igreja da Inglaterra enquanto igreja oficial, ele já afirmou que não aprova a idéia de ter a rainha como suprema monarca, e que a igreja deve ter a capacidade de escolher seus próprios líderes. Isso em parte se deve a vivência dele no País Gales cuja igreja é separada do estado desde 1920, e Rowan Williams considera que a experiência tem sido muito boa para a Igreja em Gales. Mas ele também percebe que o Estabelecimento continua bem enraizado na sociedade inglesa. Porém, ele já advertiu que ele gostaria de ver removida a participação da rainha e do primeiro ministro no processo de escolha de bispo e arcebispos.

Existe a preocupação manifestada por alguns do segmento mais conservador em relação a questão da ordenação feminina e particularmente do episcopado feminino que está em discussão (anglo-católicos tradicionalistas e evangélicos conservadores), e da questão da ordenação de homossexuais, sentimento esse que se traduz no receio de que o Arcebispo Williams poderia dividir ainda mais a igreja, já que ele é um defensor ardoroso da inclusividade. Entretanto, muitos vêem nele um líder que favorecerá e muito a unidade da igreja. Christina Rees, membro do sínodo geral afirma que Dr Williams "tem uma das mais refinadas mentes teológicas, ele já tem demonstrado ser uma tremenda força unificadora para a Igreja no País de Gales... e ele prefere liderar por consenso ao invés de ditar."

No País de Gales ele teve um impacto muito positivo durante o período de seu ministério lá. Implementou várias iniciativas de missão, pôs em prática o diaconato permanente, e comissionou uma ordem de Evangelistas. Isso fez com muitas pessoas de Gales ficassem tristes em perdê-lo como pastor local, porém elas reconhecem a contribuição maior que ele pode dar para o todo da Comunhão Anglicana.

Radical, Teologicamente Conservador e Socialmente Liberal

Teologicamente conservador e socialmente liberal, essa tem sido a maneira como muitos tem descrito o arcebispo Rowan Williams. É interessante perceber como a mídia inglesa que ávida por algo mais sensacional para apresentar sobre o novo arcebispo de Cantuária, passou a classificá-lo mais precisamente como um teólogo conservador que é liberal em questões sociais. Isso aconteceu depois que se percebeu que era um equívoco tentar enquadrar Williams na categoria de liberal o que não se coaduna com a robustez da ortodoxia da teologia do Arcebispo de Gales. Ao mesmo tempo, Williams é visto como um radical em política, disposto sempre a falar abertamente em defesa dos oprimidos, destituídos e marginalizados.

De tradição anglo-católica, ele tem trânsito livre entre os evangélicos, carismáticos e pentecostais. É frequentemente convidado para falar em eventos do Alfa Curso e da Conferência de Ministros de Renovação Anglicana. Ele tem afirmado que o Alfa Curso é um positivo e eficiente instrumento de evangelização e discipulado. É um grande apoiador do ministério feminino, e é daí que o termo liberal tem sido usado para ele, pois aqui na Inglaterra aqueles que são favoráveis a ordenação feminina são rotulados de liberais por anglo-católicos tradicionalistas ou evangélicos conservadores.

Ele é ortodoxo em questão de doutrina, pois defende firmemente o nascimento virginal, a encarnação e a ressurreição histórica de Cristo. É liberal quanto a ordenação feminina e a sagração de mulheres ao episcopado, e apóia o casamento de divorciados (algo que só foi aprovado pelo sínodo geral em julho deste ano). Ele tem uma orientação muito forte nas questões de justiça social e tem sido uma voz crítica em matéria de política. No ano passado, ele conclamou o Governo Blair a atacar as causas da pobreza internacional e a empregar ética na política de relações exteriores na questão do comércio internacional de armas. Ele criticou o ataque contra o Afeganistão e pediu o fim das sanções contra o Iraque, acusando a possibilidade de ataque ao Iraque de imoral.

O Processo

O processo começou quando no dia 08 de janeiro deste ano o arcebispo George Carey, 66 anos de idade e 11 de arcebisado, anunciou sua aposentadoria para o dia 31 de outubro de 2002. Ele poderia ter continuado ocupando o posto até o ano 2005, quando ele completa 70 anos de idade. Porém, a decisão não foi vista como antecipada, uma vez que 65 anos é idade em que muitos clérigos se aposentam, e ele está agora com 66 anos de idade.

A Comissão de Indicações da Coroa Britânica, composta de 13 membros, se reuniu em dias e locais não revelados (segundo a regra), e de uma lista que continha uma média de 14 nomes de bispos, selecionou dois nomes para apresentar ao primeiro ministro manifestando a ordem de preferência. O Primeiro Ministro aceitando um dos nomes, apresentou a rainha a escolha dele e solicitou a aprovação dela. Se o primeiro ministro discordasse dos dois nomes, ele poderia ter pedido a comissão que apresentassem mais nomes. A novidade nesse processo é que a escolha do nome do Dr Williams pela Comissão da Coroa vazou para a imprensa mesmo antes do primeiro ministro decidir sobre a lista. Até a eleição Dr Williams será chamado arcebispo designado. A eleição formal ocorrerá na cripta da Catedral de Cantuária. No dia seguinte, o arcebispo eleito terá a eleição confirmada por uma comissão de bispos nomeada pela rainha. Semanas depois ele será entronizado arcebispo de Cantuária.

A Comissão de Indicações da Coroa Britânica composta de 13 pessoas (membros votantes) foi presidida por uma leiga, Elizabeth Butler-Sloss. Os demais membros da comissão foram: dois representantes episcopais: David Hope (Arcebispo de York); Timothy Stevens (Bispo de Leicester e representante da Câmara dos Bispos). Os seis membros permanentes da Comissão: Hugh Broad (Pároco de St Georges, Gloucester); Judith Rose (Arcebispo de Tonbridge); Anthony Thiselton (Professor de Teologia); Gill Brentford (Comissário da Third Church States); Ian Garden (Guardião do Santuário de Nossa Senhora de Walsingham e membro do Conselho Arque-episcopal). Quatro membros eleitos para o Comitê de Seleção da Diocese de Cantuária: Stephen Venner (Bispo de Dover); Brian

Chalmers (presidente da Câmara diocesana dos clérigos; David Kemp (Secretário diocesano) e Caroline Spencer (Membro leiga do Sínodo Geral). Membros da comissão sem direito a voto: William Chapman (Secretário do Primeiro Ministro para indicações); Tony Sadler (Secretário do Arcebispo para indicações); John Peterson (Secretário Geral do Conselho Consultivo da Comunhão Anglicana).

Um Arcebispo para uma Igreja do Presente e do Futuro

Há muitas expectativas em torno do recém nomeado arcebispo, e aqui na Inglaterra há uma sacudida geral em relação a escolha do nome de Rowan. Existe muita esperança de que Williams trará um sopro de vitalidade a igreja da Inglaterra e a Comunhão Anglicana. A imprensa em geral o tem aclamado com indisfarçado contentamento. Muitos já o vêem como uma das mais renomadas figuras do Anglicanismo contemporâneo. O bispo Barry Morgan de Llandaff, Gales, diz que Williams "tem a espiritualidade de Michael Ramsey com a consciência social de William Temple." Ele é admirado pela habilidade em se relacionar com pessoas de diferentes níveis, sejam elas crianças, pessoas comuns ou intelectuais. Apesar da impressionante inteligência, habilidade de articulação teológica e engajamento com temas contemporâneos, o que marca as pessoas que o encontram é a humildade, o calor humano e pastoral, e a sensação de profunda espiritualidade que ele transmite.

E esse é o atraente perfil do homem que terá como missão principal a tarefa de liderar os cerca de 70 milhões de membros da comunhão anglicana. Neste sentido, as palavras do próprio arcebispo Rowan Williams trazem uma boa dose de esperança quanto a seu futuro arquiépiscopado, como ele afirmou em sua mais recente entrevista que sente o chamado para "nutrir um sentido de confiança na Igreja," e que anseia ver o "Cristianismo ser novamente capaz de capturar a imaginação da nossa cultura."

Revd Joabe G. Cavalcanti é capelão na Catedral de Southwark, Londres, e doutorando na London School of Economics and Political Science.
joabecavalcanti@hotmail.com